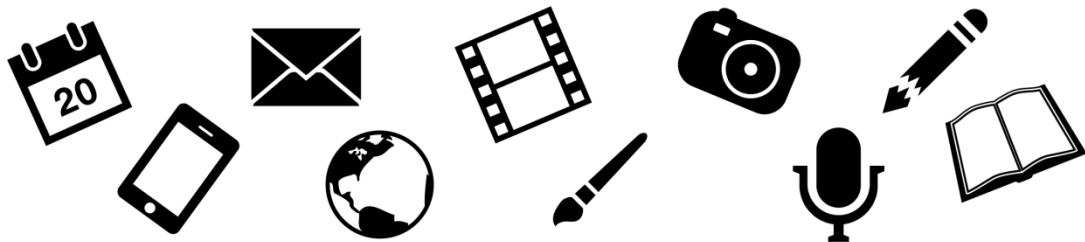




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**24 de outubro de 2016**

Câmara de Blumenau lidera renovação / Eleições 2016 / Renovação / Vereadores / Professor da UFSC / Carlos Eduardo Sell / Governabilidade

NOTÍCIAS | ELEIÇÕES 2016

DIÁRIO CATARINENSE  
SEÇÃO: TEMA  
24 DE OUTUBRO DE 2016 8

# CÂMARA DE BLUMENAU LIDERA RENOVAÇÃO

**NA COMPARAÇÃO ENTRE** as três maiores cidades do Estado, o índice de novos vereadores chega a 66,6% no município. Em Joinville são 57,8% e na Capital, 47,8%

VICTOR PEREIRA  
victor.pereira@quercus.com.br

As câmaras das três maiores cidades do Estado terão um quadro parcialmente renovado e que deve exigir muito diálogo dos futuros prefeitos, seja qual for o político à frente do Executivo em Florianópolis, Joinville e Blumenau a partir de 2017. Os vereadores destes municípios estarão divididos em 15 partidos e, entre os 57 eleitos em 2 de outubro, 25 vão dar continuidade aos atuais mandatos – o que representa uma renovação de 56% das vagas nos legislativos municipais.

Na questão da renovação, a liderança é da Casa Blumenauense, com 66,6%. Na sequência vem Joinville, com 57,8%

e a Capital aparece com o menor índice, de 47,8%. Para o doutor em sociologia e professor da UFSC Carlos Eduardo Sell, mais do que uma vontade expressa do eleitor, esse é um fenômeno aleatório. Na avaliação dele, são poucos os eleitores que realmente usam o critério de novidade para escolher candidatos a vereador.

– A renovação também é grande porque se trata do primeiro passo na vida política. Eleições para prefeito, deputado e demais cargos têm índices menores de renovação, pois exigem muito mais experiência e trajetória na vida partidária – explica Sell.

Quando se analisam as coligações partidárias que apoiam cada concorrente no segundo turno, o tamanho das bases varia bastante. Depois da eleição para as câ-

maras, que naturalmente ainda aguarda a definição dos prefeitos para qualquer tipo de conversa sobre governabilidade e busca de novos aliados, apenas Napoleão Bernardes (PSDB) em Blumenau teria uma ampla frente no Legislativo, com nove dos 15 vereadores inicialmente compondo a base do tucano. Por outro lado, Jean Kuhlmann (PSD), em tese, teria quatro cadeiras na situação. Dois vereadores seriam independentes.

Em Florianópolis, Gean Loureiro (PMDB) daria largada embasado por 12 dos 25 vereadores, enquanto Angela Amin (PP) teria suporte de sete eleitos, já considerando o apoio oficial do PSB de Murilo Flores ainda no segundo turno da corrida eleitoral. De qualquer forma, haveria ainda quatro independentes nesse jogo político – sendo que três deles são do PSOL, tradicionalmente combativo na oposição e que já aumentou que, na Capital, não fecha nem com a pepista, nem com o peemedebista.

Em Joinville, há o maior equilíbrio. Udo Döhler (PMDB) conta, em tese, com

oito vereadores em sua base imediata, contra seis de Darci de Matos (PSD). Seja qual for o eleito, a articulação com os cinco independentes deve ser fundamental para tocar a administração municipal.

– O importante para a democracia em nível local é que haja uma adequada balança entre governo e oposição. Isso permite tanto a governabilidade quanto incentiva o controle social. Além disso, a fragilidade das organizações partidárias e a dependência dos vereadores diante dos recursos da prefeitura permitem que os governantes consigam formar muito facilmente uma maioria parlamentar. O voto e até a posição de um vereador é facilmente negociável – opina Sell.

O perfil das Câmaras mostra ainda que há apenas três mulheres entre as 57 cadeiras. Na etnia, somente três eleitos não são brancos. O professor diz que isso reforça que a eleição aos legislativos municipais levam muito mais em conta as relações pessoais ou mesmo problemas de tipo maternal do que representatividade social.

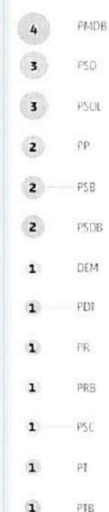
## FLORIANÓPOLIS

### Ocupação



MAIS VOTADO: Fedraio (PP), com 11.197 votos

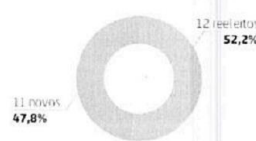
### Partidos



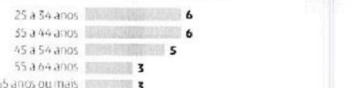
**12**  
vereadores formaram inicialmente, a base de apoio a Gean

**7**  
vereadores formaram inicialmente, a base de apoio a Angela

### RENOVAÇÃO DA CÂMARA



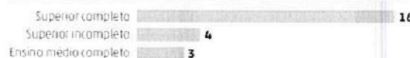
### FAIXA ETÁRIA



### ESTADO CIVIL



### ESCOLARIDADE



MAIS NOVO: Rafael Daux (PMDB), com 25 anos

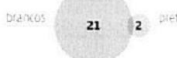
### ORIGEM



### SEXO



### COR/RAÇA



## JOINVILLE

### OCUPAÇÃO

- 6 Vereador
- 2 Engenheiro
- 2 Outros
- 1 Advogado
- 1 Aposentado (ex-ceto servidor público)
- 1 Comerciante
- 1 Empresário
- 1 Professor de ensino médio
- 1 Professor e instrutor de formação profissional
- 1 Representante comercial
- 1 Servidor público estadual
- 1 Servidor público municipal

## BLUMENAU

### OCUPAÇÃO

- 5 Vereador
- 2 Administrador
- 2 Advogado
- 2 Outros
- 1 Médico
- 1 Militar reformado
- 1 Professor de ensino médio
- 1 Servidor público estadual

MAIS VOTADO: Fernando Kreling (PMDB), com 10.523 votos

MAIS NOVO: Fernando Kreling (PMDB), com 34 anos

### PARTIDOS

- 5 PMDB
- 3 PSB
- 2 PR
- 2 PSDB
- 2 PSC
- 2 SD
- 1 PDT
- 1 PROS
- 1 PSD

8 vereadores formariam, inicialmente, a base de apoio a Dário

6 vereadores formariam, inicialmente, a base de apoio a Dário

### RENOVAÇÃO DA CÂMARA



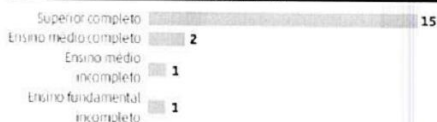
### FAIXA ETÁRIA



### ESTADO CIVIL



### ESCOLARIDADE



MAIS VOTADO: Marcos da Rosa (DEM), com 5.571 votos

MAIS VELHO: Oldemar Becker, com 56 anos

MAIS NOVO: Bruno Cunha (PSB), com 29 anos

### PARTIDOS

- 3 PSDB
- 2 DEM
- 2 PSD
- 2 PP
- 1 PMDB
- 1 PR
- 1 PROS
- 1 PSB
- 1 PT
- 1 SD

9 vereadores formariam, inicialmente, a base de apoio a Napoleão

4 vereadores formariam, inicialmente, a base de apoio de Jean

### RENOVAÇÃO DA CÂMARA



### FAIXA ETÁRIA



### ESTADO CIVIL



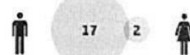
### ESCOLARIDADE



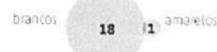
### ORIGEM

- 8 Joinville
- 1 Caxias do Sul
- 1 Canelinha
- 1 Florianópolis
- 1 Brusque
- 1 Garuva
- 1 Guarani/MT
- 1 Urussanga
- 1 Vidal Ramos
- 1 São José do Rio Negro
- 1 Matrei Ribas (PR)
- 1 São João do Rio do Peixe (PB)

### SEXO



### COR/RAÇA



### ORIGEM

- 11 Blumenau
- 1 Florianópolis
- 1 Laguna
- 1 Vidal Ramos
- 1 Rio de Janeiro (RJ)

### SEXO

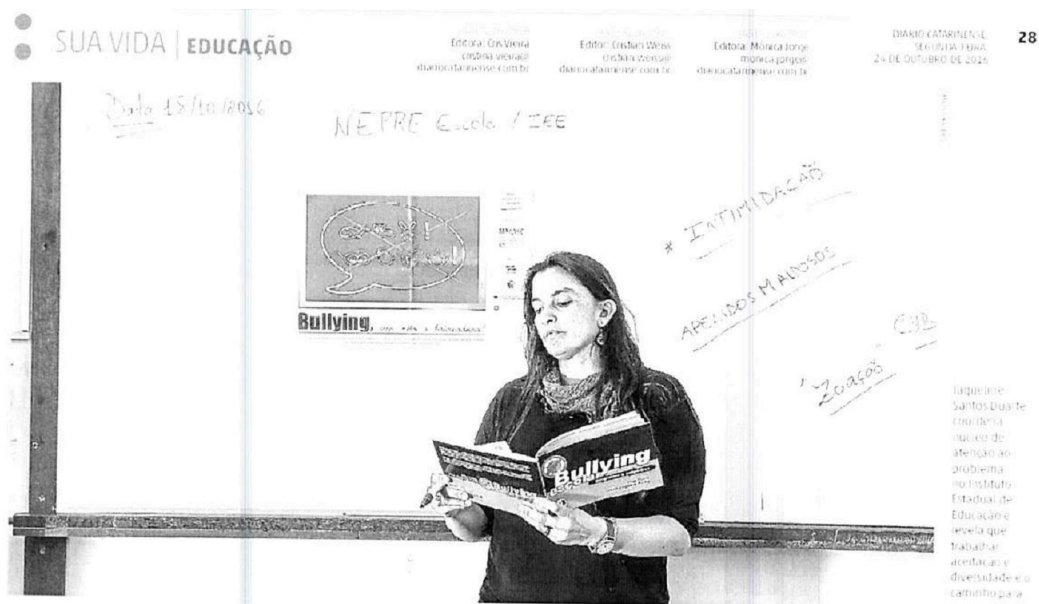


### COR/RAÇA



"Bullying é mais comum do que se imagina, diz pesquisa"

Bullying é mais comum do que se imagina, diz pesquisa / Educação / Carla Zanelatto / Dissertação de Mestrado / Nutrição / UFSC / Questionário / Professora do Programa de Pós-Graduação em Métodos e Gestão em Avaliação / Lizandra da Silva Menegon / Programa de combate ao Bullying



## Bullying é mais comum do que se imagina, diz pesquisa

**54,3% DOS ALUNOS** entre 11 e 14 anos Capital já sofreram algum tipo de agressão

**KARINE WENZEL**  
Fotografia: Wenzel/Divulgação/Arquivo.com.br

**X**ingamentos, apelidos maldosos, agressões físicas, difamação na internet e perseguições são mais comuns do que parecem em escolas de Florianópolis. Uma pesquisa divulgada recentemente mostra que 54,3% dos alunos entre 11 e 14 anos das redes de ensino pública e privada da Capital alegam ter sofrido bullying. Para quem ainda acha que é só uma brincadeira, esse tipo de violência pode levar a problemas mentais e abandono da escola. Os resultados fazem parte de um levantamento com 975 escolares, realizado em 2014 pela pesquisadora Carla Zanelatto para a dissertação de mestrado em Nutrição, da UFSC.

Independentemente dos impactos negativos que o bullying possa gerar à saúde, ele deve ser evitado e combatido, uma vez que as crianças e adolescentes expostos a esse fenômeno têm sua individualidade atingida e seus direitos humanos violados – reforça.

O estudo aponta que, dos 54,3% que sofrem bullying, 15,6% deles classificam a prática de mídia a alta intensidade e 38,8% de baixa intensidade. A baixa intensidade contempla atitudes como comentários maldosos e apelidos, enquanto que entre mídia e alta intensidade os itens envolvidos foram perseguição, agressão física, exclusão do grupo, difamação na internet e discriminação pela beleza e peso.

Essa distinção é possível graças a uma espécie de questionário para aforir o bullying desenvolvido por um grupo de professores e alunos da UFSC, segundo a pesquisadora e professora do programa de Pós-Graduação em Métodos e Gestão em Avaliação da instituição, Lizandra da Silva Menegon. O questionário contém 23 itens que abordam temas como violência, danos e relações de poder.

Carla reforça que a prática do bullying é relacionada a comportamento agressivo e suicida, depressão, cefaleia, transtorno do pânico, esquizofrenia e quadros graves de estresse e ansiedade, além de poder acarretar diminuição da autoestima e isolamento social.

– É um problema porque os humanos precisam ser reconhecidos pelos seus pares. Se estão em um ambiente hostil, isso marca todo o processo de identidade de seres em desenvolvimento, em vulnerabilidade por serem crianças e adolescentes – acrescenta a gerente de políticas educacionais da Secretaria de Educação de SC, Júlia Saqueira da Rocha.

### ESCOLAS TÊM PAPEL FUNDAMENTAL

Ela afirma ainda que o bullying pode estar mascarando outras formas de violência, como racismo e sexismo. Além disso, destaca que a pessoa que pratica o bullying merece tanta atenção quanto a que sofre, “porque precisa sublimar o outro, o que fala muito sobre a insegurança de quem o pratica”.

Desde fevereiro deste ano, está em vigor o Programa de Combate ao Bullying em todas as escolas do país. Com isso, tornou-se obrigatória a realização de campanhas educativas, com a possibilidade das instituições de ensino serem responsabilizadas por omissão e negligência caso não promovam ações preventivas. Em Santa Catarina, a Secretaria de Educação conta com os Núcleos de Educação e Prevenção às Violências na Escola (Nepres).

Para Julia, há vários passos para a prevenção, que começa com a educação – equipe da escola capacitada e exemplo de respeito entre os próprios profissionais, além da intervenção pedagógica, já nas primeiras situações.

– Nós sabemos que as violências consideradas leves ou pequenas tendem a crescer. O que percebemos é que os profissionais da educação, por vários motivos, tendem a não ver a violência para não se envolver – defende a gerente de políticas educacionais.

No Instituto Estadual de Educação, em Florianópolis, há um Nepre com ações mais consolidadas desde 2013.

– Trabalhamos o foco na diversidade, na aceitação, isso ajuda a prevenir o bullying – explica a coordenadora do núcleo na escola, Jaqueline Santos Duarte.

Ela afirma que os professores tentam abordar temáticas de inclusão nas disciplinas ou tratá-las em peças teatrais ou na literatura. Quando o diagnóstico é um aumento de violência, há palestras e projetos na turma.

Jaqueline Santos Duarte criou o núcleo de atenção ao problema no Instituto Estadual de Educação e revela que trabalhar a diversidade é o caminho para a prevenção.

### SINAIS DE ALERTA

As vítimas geralmente são retratadas e têm medo de contar a alguém para não sofrer mais reações, por isso é fundamental ficar atento aos seguintes sinais:

- Perdas dos intervalos sozinho, não ter amigos.
- Ter o material escolar roubado ou destruído.
- Medo de ir a escola, insegurança e crises de ansiedade antes de ir à aula.
- Machucados, roupas rasgadas ou usadas, sem higienização.
- Ações depreciativas e ofensivas.
- Perdas de mudança de escola.
- Queixas físicas inespecíficas, como dor de cabeça, dor de barriga ou enjoos antes de ir à aula e que não costumam ocorrer por fim de semana.
- Mudanças de comportamento e queda do rendimento escolar.

### COMO AGIR

O primeiro passo é ouvir o filho e a família dos pais deveria ser acordada com o nível do sofrimento e o tipo de atitude a ser tomada. Manter o diálogo com a criança, assim como manter as atividades e ir às aulas, se a escola não ajudá-lo no problema. Professores devem sempre intervir pedagogicamente. Pode ser com conversa, abordando a temática em pesquisas, músicas ou projetos. Mas nunca se omitir. Proporcionar um ambiente agradável, com respeito às diferenças é o caminho para evitar o problema.

TODAS as pesquisas divulgadas aqui foram realizadas por pesquisadores e não representam o ponto de vista do Diário Catarinense. (CONTADO EXCETO DE SUAS IMAGENS)



**Diário Catarinense**  
**Estela Benetti**

“Dois dígitos”

Dois dígitos / Inovação / UFSC / Anjo Química / Parceria

**DOIS DÍGITOS**

Com estratégias diferenciadas, a Anjo Química, indústria de tintas de Criciúma cresce na crise. Segundo o presidente Felipe Colombo, o avanço maior é em tintas automotivas e para a construção civil. Ele aponta três motivos para o crescimento acima da média: nova fábrica de resinas, inovação desenvolvida em parceria com a UFSC e qualificação da equipe. Colombo adianta que a receita deste ano vai crescer dois dígitos, mas não pode informar ainda quanto.

**Diário Catarinense**  
**Cacau Menezes**

“Quem vem”

Quem vem / Jornalista / Carlos Alberto Sardenberg / UFSC / Unicred /  
Cenário Econômico Nacional e Internacional / Palestra / Crise

**QUEM VEM**

O jornalista Carlos Alberto Sardenberg é o convidado especial da Unicred Florianópolis para a comemoração dos 23 anos da cooperativa de crédito na próxima quarta-feira, às 20h30min, na sede da Associação Catarinense de Medicina (ACM). Conhecido pelas análises pontuais na televisão, no jornal e na rádio, o comentarista ministrará palestra sobre o “Cenário econômico nacional e internacional”, com dicas especiais para enfrentar a atual crise vivida pelos brasileiros.

Sardenberg tem casa no Pântano do Sul e um filho estudando na UFSC.

**Diário Catarinense**  
**Upiara Boschi**

“Estratégia inverteu”

Estratégia inverteu / Rodolfo Pinto da Luz / Eleição de Florianópolis / Ex-Reitor / UFSC

**ESTRATÉGIA INVERTEU**

O CURRÍCULO DE RODOLFO PINTO DE LUZ (PSD) É FIGURINHA CARIMBADA NA ELEIÇÃO DE FLORIANÓPOLIS. A TRAJETÓRIA DO VICE DE ANGELA AMIN (PP) TEM SIDO USADA NA CAMPANHA DA PEPISTA PARA FUSTIGAR O PARCEIRO DE CHAPA DE GEAN LOUREIRO (PMDB), O EX-VICE-PREFEITO JOÃO BATISTA NUNES (PSDB). HÁ QUATRO ANOS, QUANDO RODOLFO ERA PEEMEBISTA E VICE NA CHAPA DE GEAN, ERA O PMDB QUEM USAVA O HISTÓRICO DO EX-REITOR DA UFSC PARA ATACAR A FALTA DE EXPERIÊNCIA DO VICE DE CESAR SOUZA JUNIOR: ERA JOÃO AMIN (PP), O FILHO DE ANGELA.

## Notícias do Dia Plural

“Tela ambiental”

Tela ambiental / Festival Internacional de Cinema Socioambiental /  
Planeta.Doc Lixo Zero / Lixo / Reciclagem / Mostra Cinematográfica / Centro  
de Eventos / UFSC

# Plural

Editor  
**PAULO CLÓVIS SCHMITZ**  
pc@noticiasodia.com.br  
ndonline.com.br/plural

(48) 3251-144

16. NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2016



O documentário "The Clean Bin Project" acompanha um casal que quer passar um ano inteiro sem gerar lixo de qualquer espécie

## Tela ambiental

Festival internacional exibe filmes sobre os temas do lixo, reciclagem, alimentação, uso da terra e pesca em cinco cidades do Estado

**KARIN BARROS**  
karin.barros@noticiasodia.com.br

O Festival Internacional de Cinema Socioambiental começa hoje em Florianópolis com a mostra Planeta.Doc Lixo Zero, que inclui filmes dedicados às questões do lixo e da reciclagem. A mostra segue até domingo (30) com uma lista de 12 longas-metragens e quatro curtas, mas até o dia 13 de novembro outras ações acontecem envolvendo cerca de 80 filmes premiados em eventos como os de Sundance, Cannes e o Festival de Cinema de Berlim. De acordo com a diretora do evento, Mônica Linhares, 1.100 filmes de 38 países participaram das inscrições e passaram por curadoria para chegar até a programação apresentada. "São documentários importantes e feitos por diretores contemporâneos, com novos olhares. A sociedade é muita viva nesses trabalhos", afirma.

A mostra é realizada em parceria com a Semana Lixo Zero, que reúne eventos por todo o país dedicados a discutir e trazer soluções para a redução e gestão dos resíduos. Porém, a diretora Mônica reafirma que o evento não trata apenas do lixo, mas de diversas questões do planeta, como a terra, a alimentação e a pesca.

As sessões, abertas e gratuitas, serão realizadas na Capital (CIC, Sesc Prainha, UFSC e Udesc) e também nas

cidades de Ibirama, Laguna, Joinville e Balneário Camboriú. "O objetivo é educativo com o propósito de ampliar o debate da sustentabilidade através do cinema. Queremos mostrar o que está acontecendo no nosso planeta, porque muitas vezes a gente não tem um panorama sobre essa situação", reflete Mônica.

A programação também será composta pelas mostras não-competitivas Cidades Humanas, Ecozine, Cinemateca da Embaixada da França e Mostra Diretores. "Vamos ampliar o olhar de adolescentes e universitários por meio da mostra cinematográfica, seja levando o estudante ao cinema, seja trazendo o filme para o estabelecimento", diz a diretora do festival.

Outro destaque, segundo Mônica Linhares, será o Planeta.Doc Conferências, nos dias 3 e 4 de novembro, com participação de 11 cientistas e especialistas na área socioambiental, como o sociólogo mexicano Enrique Leff e o geólogo brasileiro Carlos Walter Porto Gonçalves. Os encontros acontecerão no auditório Garapuvu do Centro de Eventos da UFSC.

O mundo do plástico é objeto do documentário "Bag it", que está no festival



**"The Clean Bin Project" (Projeto Lixeira Limpa)**

Mostra o dia a dia de um casal que se propõe viver o ano inteiro sem gerar nenhum tipo de lixo: nem um saco plástico, nem uma tampinha. Uma experiência divertida e inspiradora, que demonstra diferentes formas de se comprometer com o cuidado com o ambiente em atos simples da vida cotidiana.

**O QUÊ:** Festival Internacional de Cinema Socioambiental

**QUANDO:** de 24/10 a 30/10

**ONDE:** CIC, Sesc Prainha, UFSC e Udesc

**QUANTO:** gratuito

**SAIBA MAIS:** <https://goo.gl/dcAutY>

CONFIRA ALCUNS FILMES DA PROGRAMAÇÃO

■ 24/10, 14h15, "Lixo e o Sabor do Desperdício", no CIC

■ 25/10, 9h30, "The discarded", no CIC

■ 26/10, 10h, "A Tragédia do Lixo Eletrônico", no Sesc da Prainha

■ 26/10, 15h, "Lixo e Reuse! Porque não se Pode Reciclar o Planeta", no Sesc da Prainha

■ 27/10, 10h, "Lixo e o Sabor do Desperdício", no Sesc da Prainha

■ 27/10, 15h, "Bernunça Composters" e "Homem sem Impacto", no Sesc da Prainha

■ 28/10, 19h, "Um Banquete no Lixo", na UFSC (CCE)

DUAS PRODUÇÕES DE DESTAQUE

**"Bag it" (não tem nome em português)**

Descontraído e ao mesmo tempo tocante documentário que segue o protagonista Job Berrier em uma turnê global para desmascarar as complexidades de um mundo plastificado. O que começa como um filme sobre sacolas plásticas se torna a investigação acerca dos efeitos que uma simples sacola pode causar nos rios, oceanos e até no corpo humano. No filme, vê-se como o mundo "louco por plástico" nos capturou.

# CLIPPING DIGITAL

[Trabalhadores da UFSC entram em greve](#)

[Servidores da UFSC entram em greve por tempo indeterminado](#)

[Servidores da UFSC entram em greve por tempo indeterminado](#)

[Festival de Cinema Socioambiental começa nesta segunda \(24\) EM Santa Catarina](#)

[Experimenta' promove semana de atrações artístico-culturais gratuitas na UFSC](#)

[Reunião com comunidade para decidir sobre instalação do Colégio Militar na Escola Estadual Melvin Jones](#)

[Técnicos da UFSC anunciam greve por tempo indeterminado](#)

[UFSC inicia aplicação das provas de habilidades específicas do seu Vestibular 2017](#)

[Bullying atinge 54,3% dos alunos em Florianópolis, aponta pesquisa](#)

[Festival de Cinema Socioambiental começa nesta segunda \(24\) em Santa Catarina](#)

[A crise passou?](#)

[Câmara de Blumenau lidera renovação do quadro entre as três principais cidades de Santa Catarina](#)

[Projeto de alunas de Engenharia do Instituto Mauá de Tecnologia se](#)

[Enviar email Abrir Menu](#)

[Casa das Guaracemas no Missão Casa de hoje, às 21h30min, na TVCOM](#)

[Salto de fundo imobiliário se deve apenas à confiança](#)

[O livro de Ronald H. Coase, enfim, no vernáculo! Devore-o!](#)

[Servidores da UFSC entram em greve por tempo indeterminado](#)

[Servidores da UFSC entram em greve por tempo indeterminado](#)

[Cirurgiões dentistas recebem homenagens em seu dia](#)



**Dia do Cirurgião-Dentista terá Sessão Solene na Assembleia Legislativa**

**Prevenção, tratamento e cura na Medicina do Trabalho**

**Técnicos da UFSC anunciam greve por tempo indeterminado**

**Servidores da UFSC entram em greve por tempo indeterminado**

**Servidores da UFSC entram em greve por tempo indeterminado**